

A Emoção Cria Movimento - O Campo Mais Baixo e a Emoção Necessária para Transmutar - H é Humilde - MRC Eleva as Emoções - Nenhum Método - Perigo da Pasta de Dentes - Devoção de Rick Introdução ao 586 KSW

Nota: Não foi verificado pela FK, interpretação feita por um BC da FK Brasil

Outro nome para esse workshop poderia ser: como a emoção cria movimento e é assim que nos moveremos no Universo (U). O Sr. Keshe sempre nos leva incansavelmente de volta às emoções, mas, ao mesmo tempo, ele nos dá um novo ângulo para contemplar nossa vida interior e, eventualmente, acessar nossa Alma do Homem (ADH). No momento, estamos presos à fisicalidade (F) dos foguetes, dos carros e de mover nossos corpos para ir a algum lugar e fazer alguma coisa. Mas isso é tudo o que sabíamos até o momento em que ele começou a nos ensinar o Conhecimento da Criação, onde a F não é o foco principal, e no U podemos viver sem manifestar a F. Ele nos pediu para imaginar como teria sido a vida se nossos ancestrais tivessem escolhido permanecer na dimensão (D) da Energia ou da Alma, em vez de ficarem tão apegados ao corpo físico e acreditarem que somente o estado de matéria é real. Como seria isso em nossa vida diária? Em primeiro lugar, apareceríamos nos lugares em que queremos estar e não precisaríamos fazer o corpo se levantar, caminhar até o carro e dirigir para algum lugar. Se pensarmos bem, isso consome muito tempo e energia em algo que não é necessário. Com todo esse tempo extra, não podemos simplesmente assistir televisão, pois isso fica muito chato depois de algum tempo. Precisaríamos desenvolver nossas capacidades mentais para o conhecimento e ter interesse em como a Criação funciona. Em vez de olharmos para a vida pelo minúsculo “buraco da fechadura” de nossa programação atual, expandiríamos e logo aprenderíamos tudo sobre a Terra e, quando isso se esgotasse, expandiríamos para o sistema solar, galáxia e além. Como foi dito em Jornada nas Estrelas, “ir aonde nenhum homem jamais esteve”. Isso se tornará nossa vida, e não mais fazer trabalhos sem sentido em escritórios empurrando papéis para as ideias de outra pessoa. Desenvolveremos nossas próprias ideias e interesses e os perseguiremos onde quer que eles nos levem, mesmo além deste planeta.

Para fazer tudo isso, temos de entender e aprender a criar e controlar nossas emoções. Teremos de expandir nossas emoções para além das poucas que conhecemos, como felicidade, raiva, tristeza, alegria, ciúme, excitação e as demais. Talvez venhamos a entender, por meio de nosso processo interno, que a emoção é uma força de campo da existência e que a Alma já sabe como criá-las. E que é a Alma da Fisicalidade (ADF) e a F que estão nos limitando. O ensinamento de hoje é uma espécie de jornada para refletir sobre os diferentes aspectos das emoções e, ao mesmo tempo, está repleto de muitos assuntos diferentes relacionados à nossa vida futura no Espaço. Em um determinado momento, o Sr. Keshe disse: “É incrível a quantidade de conhecimento que uma pessoa carrega.” Essa é a sensação que se tem ao ler o Índice de Tópicos, isto é, se você

conseguir chegar até o fim sem que o cérebro se desligue devido à sobrecarga de conhecimento. É que não estamos acostumados a ser expostos a tanto conhecimento vivo. Estamos mais treinados para copiar os conceitos de outras pessoas do que para fazer parte do próprio conhecimento. À medida que ficarmos mais expostos aos campos de plasma por meio do uso da tecnologia (T), esperamos que a “Emoção do Conhecimento” também se expanda e a sociedade adquira o sentimento de amor pela ciência do plasma e, juntos, todos nos elevaremos em direção a um planeta pacífico e amoroso. Então, não precisaremos negar a Alma apenas para termos algo para fazer.

Uma das habilidades muito boas que se abrirão para nós é que, quando estivermos com sede, não precisaremos criar uma emoção para mover o corpo a ir até a cozinha e fisicamente pegar um copo de água. Em vez disso, apenas geraremos a sensação da água e ela começará a se manifestar em nossa boca. Isso foi demonstrado anos atrás no Centro da FK em Linz. Se vocês se lembram, algumas pessoas estavam no Sistema de Voo e suas bocas estavam sendo inundadas com água, tanto que elas tinham dificuldade para engolir. Além disso, anos atrás, durante as Sessões de Voo, em que usamos fones de ouvido para nos conectarmos por meio das linhas telefônicas aos sistemas da FK, as pessoas relataram que estavam recebendo muita água na boca. O Sr. Keshe nunca explicou isso na época, ele deixou para nós entendermos. Hoje faz sentido, porque a primeira coisa que as pessoas pensam é que isso não é possível. Mas nós sabemos que é, porque já passamos por isso. Agora estamos tentando fazer isso por conta própria usando nossas emoções sem um sistema de plasma.

Uma boa prática para treinar isso é, quando estivermos com sede e tivermos uma necessidade real de água, sentarmos em nosso sofá e tentarmos nos conectar com a água. Não devemos dizer com força: “Quero um copo de água, venha até mim”. Devemos tentar ser mais baixos do que a água e mais humildes como o Criador. Podemos tentar sentir o gosto da água e tentar receber sua energia, primeiro dando à água o que ela precisa. Bem, do que a água precisa? Essa é uma boa pergunta. Ele disse que devemos nos sintonizar com o que ela precisa. Entendo que devemos deixar de pensar nela como um objeto morto e pensar nela como campos. Então, com nossa Alma, podemos criar uma interação de Loop Infinito com ela e ter a sensação de amá-la como parte do Criador e dar nossos campos a ela. No início, teremos de fazer isso com nossa imaginação e, à medida que tivermos mais experiência, isso se tornará uma realidade. Quando a água ficar cheia dos campos dessa emoção, eles transbordarão e se expandirão para nós e nos preencherão. E, em algum momento, a água deve começar a se formar em nossa boca. Ou talvez sintamos que nossa sede foi saciada com seus campos. É para nós praticarmos e aprendermos, e depois compartilharmos com o resto dos Buscadores de Conhecimento (BC).

Outra coisa para a qual temos de usar nossas emoções é para movimentar nosso corpo em vez de caminhar ou dirigir um carro. Em outras palavras, transmutamos nossa F com nossas emoções. Como estamos tendo dificuldade para desenvolver ou lembrar essa habilidade, ele está criando sistemas mais avançados para nos ajudar. Muitos BC relataram que transmutam com sua Alma, mas não está claro se algum deles já conseguiu fazer isso com a F, mas ainda não estão revelando. Uma das tecnologias mais avançadas

desenvolvidas para nos ajudar com nossas emoções é o novo sistema MaGrav Twinity (Gemeosidade), que fica ainda melhor quando é embutido com os materiais de Raios Cósmicos (MRC). O depoimento compartilhado hoje é de um BC que está usando esse sistema embutido. Ele fez sua própria avaliação subjetiva de suas emoções e fez uma lista das que o sistema o ajudou a purificar. É interessante que ele afirme que o sistema o ajudou a conquistar seu Ego em uma semana, e ele acha que teria levado 3,5 meses para fazer isso por meio de outro treinamento. Não houve informações suficientes para avaliar o que ele quer dizer exatamente, mas é interessante pensar sobre isso.

Pelo que sei, o Sr. Keshe nunca apresentou um método para ir mais fundo nas emoções. Por boas razões, caso contrário, começaríamos a copiar o método e não chegaríamos a lugar algum. As pessoas também podem se enganar pensando que têm controle sobre suas emoções e, se começarem a tentar ensinar seu entendimento confuso aos outros, isso pode se tornar um verdadeiro caos. Vemos isso acontecer em todo o “chamado” movimento da Espiritualidade Ocidental, que se torna mais um negócio de entretenimento espiritual do que qualquer outra coisa. Isso não nos ajudará na transmutação, pois você não pode enganar a Alma com palavras superficiais da ADF. Não acredito que tenhamos muita experiência com o tipo de emoções de que ele está falando aqui, especialmente em uma sociedade que foi mantida propositalmente no nível de adolescente para se ter controle sobre os mundos social, econômico e político.

Para entrar no mundo desses tipos de emoções, é necessário um compromisso pessoal e total de se aprofundar na compreensão de nosso mundo interior. É por isso que parece que o Sr. Keshe apenas nos dá pequenos empurrões e tenta nos persuadir gentilmente a seguir o caminho da autoinvestigação e do trabalho interior profundo. Isso não pode ser forçado, e temos que abordar isso de uma forma amorosa para aumentar nossa autoconfiança. Porque, no fim das contas, me parece que as emoções são algo simples que já temos dentro de nós, mas como negamos a existência da Alma, também negamos a nós mesmos o acesso a elas. E quando alguém tem um desejo sincero e inocente, ele parece ter grandes poderes. Mas, como estamos em negação, inventamos outro tipo de história sobre isso ou simplesmente ignoramos isso. Como, então, a humanidade como um todo entrará nessa nova dimensão de ser uma raça emocionalmente saudável, aberta e em contato com suas emoções? Até que ponto a tecnologia do plasma pode nos ajudar a superar essa deficiência? Será que é apenas uma questão de elevar a força geral do campo M de nossa ADH? Ou temos que passar por um processo de amadurecimento? Ou será que é um pouco dos dois? Talvez o Sr. Keshe nos surpreenda com uma tecnologia especialmente para nossa condição que nunca poderíamos imaginar que existisse. Vamos ver como isso vai se desenrolar.

Ele mencionou muitas vezes hoje sobre tornar-se o campo mais baixo e humilde como o Criador e que a lei do U é que o plasma mais forte sempre dá ao mais fraco para torná-lo igual a si mesmo, ou o que ele chama de trazer equilíbrio. Há alguns anos, testei isso e descobri que era verdade. Eu estava em uma situação em que outra organização assumiu o lugar onde eu estava hospedado e havia uma pessoa na diretoria que fazia parte do processo de decisão sobre se eu poderia ou não continuar morando lá. Eu sabia que essa pessoa não gostava nada de mim e que seu hábito era se livrar das pessoas, e eu estava

bem ciente do que estava acontecendo “a portas fechadas”. Eu me tornei mais baixo do que ele e falei com a Alma dele. Eu disse: “Sei que você tem o poder de me pedir para ir embora e que, por qualquer motivo que seja, você não gosta de mim, não questiono isso, mas não sou uma ameaça para você e não farei nada contra você. Ficaria muito grato se você permitisse que eu ficasse e continuasse meu trabalho”. Normalmente, o que chamamos de ser inferior é mudar repentinamente nosso sentimento para o de ter medo de perder e depois implorar à outra pessoa que não nos machuque. Essa não é uma humildade verdadeira, porque ela é gerada a partir de uma crise e, quando a crise passa, os sentimentos antigos voltam. De certa forma, ela se baseia na D física, em que o mais forte assume o controle sobre o mais fraco e as decisões são tomadas de acordo com quem tem mais força nas interações físicas. Trabalhar com o Plasma é algo diferente e é um pouco difícil de explicar. Em primeiro lugar, não há medo e não há degradação de seu status de Alma. Você não está “vendendo sua Alma” como você faz quando implora, porque nessa situação sua mente física realmente acredita que a outra pessoa tem poder sobre você. Essa é a maneira como configuramos o nosso mundo. Entretanto, quando você trabalha com a Alma, a outra pessoa só tem um poder aparente sobre você devido às circunstâncias físicas. Na dimensão da Alma, você reconhece essas circunstâncias, mas não perde seu status de Alma igual. Os sentimentos internos são puros, inocentes e sinceros, e não provêm de uma mente calculista que se rebaixa para conseguir o que quer. Quando você experimentar isso, você entenderá a diferença. Devo dizer que, naquela noite, senti algo como uma dor aguda, ou uma faca no coração, vinda daquela pessoa, mas, para minha surpresa, permitiram que eu ficasse. Toda essa experiência ocorreu no nível da Alma e nenhuma palavra foi dita sobre isso. E, a partir dessa experiência, compreendi que, de fato, o mais forte dá ao mais fraco, porque essa é a lei da Criação. É que nunca devemos julgar uma situação com base apenas nas circunstâncias externas e aprender a trabalhar no nível da Energia. E quando há uma necessidade, parece que somos capazes de gerar naturalmente a emoção necessária.

A humildade também pode ser descrita de forma científica como o plasma de H. O acúmulo mais baixo de elementos do plasma é o H e tudo é feito na D do plasma a partir da adição de mais Hidrogênios a ele e, então, se manifesta na F. Ele é a essência mais baixa da Criação e está conectado aos Raios Cósmicos, como foi discutido no passado. A essência da Criação vem do Criador, então será que eles são realmente duas coisas separadas? O ponto mais baixo do Criador seria o Plasma Fundamental ou H e ele nunca se apega a nada e nunca para de dar. Esse é o significado da Mãe com 4 crianças famintas e apenas 4 ovos. Por seu dar e seu amor incondicional, ela deu tudo a seus filhos e não sobrou nada para si mesma. Então, por amor à mãe, as crianças devolveram metade do ovo a ela e ela ficou com dois ovos. Essa é uma parábola educativa e não uma lição de contabilidade. É para refletirmos e sentirmos o que significa nossa vida. Será que pensamos: “Ah, agora tenho mais dois ovos, o que devo fazer com eles? Ou agora que fiquei inesperadamente rico, vou colocar os dois ovos no banco”. Se formos honestos com nós mesmos, esses são os tipos de pensamentos em nossa programação. A maneira como entendo o fato de o Criador ser capaz de dar constantemente é que Ele sente que é autossuficiente dentro de si mesmo e não precisa lutar com o ambiente para sobreviver da maneira como nós fazemos, ou como pensamos que precisamos.

A outra parte é que, para que a vida aconteça, é preciso haver uma circulação de energia ou tudo permanecerá parado, como o Vazio. Se toda a energia está contida em Mim, então tenho de dar para receber para que ela flua. Esse é o Yin e o Yang, ou o M e o G. A única maneira de descobrir é fazer isso. Temos de sair de nosso condicionamento e confiar que o Conhecimento da Criação está correto, e então ver o que acontece. É uma jornada pessoal e, se esperarmos que a vida nos force a isso, como em uma doença terminal ou algo assim, isso pode se tornar muito traumático. Mas não precisa ser assim. A mente física e o Ego não acreditam nisso e, se tentarmos viver dessa forma, eles nos atacarão fortemente. É aqui que o conhecimento, a fé, a coragem, a devoção à Verdade e a conexão com nossa Alma são necessários. É uma decisão pessoal, mas uma vez que experimentamos isso, entenderemos o que significa quando o Sr. Keshe nos lembra constantemente de que o poder está dentro de nós.

Um bom exemplo do ensinamento de hoje é o Rick. Ele é um dos Buscadores de Conhecimento originais e muitas das pessoas que se juntaram à FK em seus primeiros anos com ele desapareceram, mas não o Rick. Independentemente do que esteja acontecendo na dimensão física, sua Alma tem uma devoção especial ao Sr. Keshe, à FK e aos Ensinamentos. Ele está sempre aparecendo e sempre dando e ele cria uma inspiração para que todos nós façamos o mesmo. Parece que, à medida que ele dá mais, nós damos mais, e o fluxo aumenta e o conhecimento se espalha. Ele alimenta o que ele recebe de volta para os Ensinamentos. Ao passo que alguns dos outros BC pegaram o conhecimento e depois tentaram torná-lo seu e lucrar com ele. Vemos claramente o que aconteceu com eles: eles não foram a lugar algum. O presente que Rick está dando à humanidade é tão grande em nível de Energia e, no futuro, quando a tecnologia finalmente se enraizar na sociedade normal, olharemos para trás admirados com a quantidade de amor que uma Alma é capaz de dar. É maravilhoso o fato de o Sr. Keshe ter dado o sexto assento do voo doado ao Rick, pois ele mesmo nunca pediu por isso.

A pergunta sobre se a fusão interatômica acontece conosco quando morremos foi muito difícil de decifrar. O que entendi sobre isso foi o seguinte. Em primeiro lugar, fusão interatômica significa apenas fusão regular e é um processo em que dois ou mais núcleos atômicos se combinam para formar um ou mais núcleos atômicos diferentes. Nesse processo, grandes quantidades de energia são liberadas. Dizem que é isso que alimenta o sol e outras estrelas. Há muito a ser discutido, mas vamos nos limitar a isso. Por que isso acontece da mesma forma que quando morremos? Porque nossa ADH é um plasma, assim como o Sol, e quando morremos acumulamos campos por meio de nossas interações durante a vida. Esses campos incluem a forma como vivemos nossa vida, se fomos doadores, o que acabou aumentando nossos campos, ou se fomos apenas tomadores, então os campos foram retirados de nós. Se corrigimos nosso comportamento e nos tornamos doadores, provavelmente adicionamos muita energia ao nosso núcleo. O Sr. Keshe incluiu nesse acúmulo de Energia a forma como nossa Alma estava posicionada em relação ao ambiente dos planetas, quer nos movêssemos para cima ou para baixo, para a direita ou para a esquerda. Talvez isso seja semelhante a como o ângulo do planeta aumenta o número de interações de campo que levaram a formas de vida superiores na Terra. E como os seres humanos podem se mover em todas as direções, podemos acumular mais campos. No final da vida, acumulamos uma certa

quantidade de campos que determina nossa próxima posição no U. Mas ele nunca explicou como nossa ADH se funde com outros plasmas. Em vez disso, ele disse que, em todas essas interações de campo, estamos sempre conectados à Alma do Criador (ADC) e que Ela ditará a posição de nossa Alma. Não está claro o que ele quer dizer. Esse é apenas um posicionamento geral e, depois, o ajuste fino de como nos manifestaremos depende do TLP? Muitas vezes ele disse que os campos locais sempre terão influência sobre como nos manifestaremos.

Em seguida, ele falou sobre como dois plasmas que são ligeiramente diferentes um do outro em termos de força de campo G e M, mas que estão conectados, interagem entre si para equilibrar seus campos. O mais forte dará ao mais fraco e o resultado final é a fusão dos dois plasmas. É assim que a fusão nuclear plasmática ocorre no U, e não por meio do esmagamento de dois núcleos. A liberação de energia ocorre quando os dois plasmas, que são de força de campo ligeiramente diferente, interagem para equilibrar um ao outro. Será que é isso que os cientistas medem com seus instrumentos e chamam de “energia nuclear”? Se for, então é muito mais fácil entender através do plasma do que pelo estado da matéria.

O entendimento sobre os sais é muito importante na T do Plasma e hoje ele expôs mais sobre isso. Os sais são uma combinação de um metal e um não-metal e fazem uma conexão entre os dois, além de permitir a transferência de energia de um para o outro. Por exemplo, o Na é um metal e o Cl é um não metal e o NaCl ou sal de cozinha é essencial para a vida do corpo. Pensamos em metal como um material duro, como o ferro, mas, nesse caso, também significa a parte material e física do corpo. E a parte que é não metal inclui a parte biológica. O Ca, o Na e o Potássio (K) têm uma proporção especial de energia para que um possa imitar o outro. É por isso que precisamos de sal em nosso estômago para a conversão e conexão das energias. Entendo que, por exemplo, quando comemos vegetais, o sal os converte em energia ou Gans e, ao mesmo tempo, permite que esses Gans se conectem ao Ca, que é um metal no osso. É por isso que nossa carne, que são Gans, pode grudar aos ossos. Ela não está apenas grudada. Se já você viu carne em um osso, ela está fundida ao osso e você precisa cortá-la. (Mas se você cozinhar a carne o suficiente, ela cairá. Então, será que o cozimento altera a força do campo MG? Parece que a carne e o osso estão agindo como ímãs sólidos). Isso ocorre devido ao vácuo do campo MG no corpo. Acho que o vácuo, nesse caso, refere-se a uma única força de campo M e não a uma câmara a vácuo, como normalmente usamos a palavra.

Como os cientistas não entendem sobre a Ciência do Plasma, eles consideram o estômago apenas ácido. Mas a parte ácida do estômago serve apenas para quebrar o alimento para que ele possa ser convertido em Gans. Então, acho que ele quis dizer que o estômago se torna alcalino e os sais são usados para transferir a energia dos Gans para o corpo por meio da linfa. É da mesma forma que a água salgada em nossas caixas de Gans transforma os materiais Nano em Gans, transferindo eles para uma energia. Nesse mesmo tópico, devemos acrescentar sobre o conteúdo de sal na camada intermediária da pele, que é o que transfere energia entre o interior e o exterior do corpo. Ele deixa entrar o que precisamos e libera o que não precisamos para o ambiente. Se não conseguirmos deixar

as coisas saírem, elas se acumularão nessa camada e poderão se tornar doenças como o câncer.

Quando os cientistas observaram coisas que não conseguiam entender, eles começaram a inventar todos esses nomes diferentes. De certa forma, suas fantasias agora se tornaram realidade para as pessoas e elas não querem considerar outras possibilidades. Por exemplo, os neutrinos são o que chamamos de campos M passivos que viajam pelo U e, quando interagem, tornam-se ativos e podem se transformar em um Buraco Negro. Uma estrela e um Buraco Negro são basicamente a mesma coisa, só que no estado de matéria uma estrela pode ser vista porque ela é principalmente campos M irradiando. Por outro lado, um Buraco Negro parece negro porque são principalmente campos G que puxam tudo para dentro. Mas, do ponto de vista da energia, eles são basicamente a mesma coisa. Então, eles criaram os Up Quarks e Down Quarks para as partículas subatômicas. Assim, o Sol seria como um Up Quark e a Terra seria um Down Quark. Quando entendermos a totalidade do conhecimento, não teremos esses problemas.

O mais recente sistema de plasma da FK é inclinado para imitar a Terra. Mas só porque está inclinado não significa que você possa se conectar a ele. É preciso muito conhecimento sobre a composição dos campos centrais da Terra e a Inércia dos materiais. Eles criaram uma Alma do sistema que se baseia na estrutura da vida neste planeta. Ele é extremamente avançado e eles podem controlar todos os seus ângulos. Esperamos que esteja operacional em algumas semanas. Em dois painéis, eles criaram um sistema de voo completo e não há sistemas de rotação dinâmica em seu interior. Ele foi construído da mesma forma que o U foi criado. A rotação dinâmica é criada por meio da interação dos campos internos com o ambiente. É uma evolução no mundo da ciência e da tecnologia que mudará muitas coisas. Há muito mais coisas nesse workshop que não conseguimos abordar. Dedique o máximo de tempo possível estudando este KSW.

Outros Tópicos:

Nikola Tesla e outros cientistas como ele têm acesso à Emoção do Conhecimento Universal. Não é o mesmo que o que é ensinado como conhecimento pelos humanos na Terra;

Quando os cientistas não entendem ou querem negar algo, eles chamam isso de “pseudociência”. Não é “pseudo” para aqueles que experimentam isso;

A pasta de dente é a pior coisa que o Homem já criou para ficar doente;

Obrigado por ouvir.

>>>

Junte-se a nós nesta Sexta-Feira, 25 de abril de 2025, em nosso Ensino Público Brasileiro da FK Brasil para ouvir todo o resumo do 586 KSW.